

# PROJETO EDUCATIVO

2020-2023



EXTERNATO  
**MARQUÊS  
DE POMBAL**



grupo  
**ensinus**





# Índice

---

<b>I – Caracterização do Externato Marquês de Pombal.....</b>	<b>1</b>
<b>II – Estrutura orgânica, cargos e instalações.....</b>	<b>5</b>
<b>a) Instalações .....</b>	<b>5</b>
<b>b) Organização do Externato.....</b>	<b>7</b>
<b>Direção Geral.....</b>	<b>7</b>
<b>Direção Pedagógica .....</b>	<b>8</b>
<b>Conselho Pedagógico.....</b>	<b>9</b>
<b>Funcionamento do Conselho Pedagógico .....</b>	<b>9</b>
<b>Composição do Conselho Pedagógico.....</b>	<b>10</b>
<b>Coordenador(a) de curso .....</b>	<b>10</b>
<b>Coordenadores de Departamento .....</b>	<b>10</b>
<b>Corpo Docente .....</b>	<b>11</b>
<b>Corpo Não-docente.....</b>	<b>11</b>
<b>III – Visão, Missão e Objetivos estratégicos.....</b>	<b>12</b>
<b>D1 – Aprendizagem .....</b>	<b>13</b>
<b>D2 – Cidadania e desenvolvimento pessoal .....</b>	<b>14</b>
<b>D3 – Ensino.....</b>	<b>15</b>
<b>D4 – Internacionalização.....</b>	<b>16</b>
<b>V – Oferta Formativa.....</b>	<b>17</b>
<b>VI – Avaliação.....</b>	<b>18</b>

## **I – Caracterização do Externato Marquês de Pombal**

---

Hoje, como no passado, todos os participantes do processo educativo substanciam de forma única o garante de uma sociedade futura melhor. Nesta realidade, o papel da escola foi assumindo uma importância crescente como o decorrer do tempo e a evolução da sociedade. O nosso contributo para o futuro dos nossos jovens assumiu a dimensão da educação, demarcando-se do papel simples que representava o ensino. Além de proporcionar aquisição de conhecimentos, cabe agora à escola transmitir valores, planejar estratégias conjuntas, apontar possíveis soluções profissionais, moralizar, orientar e ancorar a articulação neste processo de todos os agentes do percurso educativo e formativo – familiares, professores, amigos, sociedade civil, agentes institucionais, empresas, entre outros. Em suma, a escola tem-se vindo a modificar e modernizar de acordo com a necessidade alavancada pelas mutações sociais que se vão verificando.

Desta forma, cabe à escola o papel de promotor de oportunidades de educação e formação, sempre. Pela sua índole humanista profunda, a escola deve ser um local de esperança e criação de oportunidades para os indivíduos que a procurem, sem exceção.

É neste contexto que a aprendizagem ao longo da vida se constitui como a principal via para fazer frente aos vários desafios que surgem diariamente. Em particular, a melhor forma conhecida para acompanhar a evolução dos tempos e contrariar a desatualização de qualificações que pode aumentar o risco de desemprego numa sociedade em permanente mutação, é promover o investimento na qualificação escolar e profissional. O Externato Marquês de Pombal é uma das mais antigas escolas do país no âmbito do ensino “como uma segunda oportunidade”, ou seja, somos uma escola essencialmente destinada para aqueles que, pelas mais diversas razões, não concluíram o ensino básico ou o ensino secundário.

Até 1974 o Externato Marquês de Pombal preparou alunos dos ensinos preparatório e liceal e também Alunos dos cursos técnicos: datilografia, contabilidade e secretariado. A revolução de 25 de abril de 1974 alterou esta situação ao extinguir os cursos técnicos.

Nas décadas de 70, 80 e 90, o externato completou as escolas oficiais recebendo muitas dezenas de alunos excedentários das escolas públicas, ampliando assim a sua atividade para o período diurno. Hoje, a população estudantil frequentadora da escola é constituída, essencialmente, por jovens e jovens adultos que frequentam as modalidades de ensino

básico e secundário recorrente, bem como cursos de aprendizagem. O nosso corpo de alunos chega-nos de diversos locais e apresenta-se diversificado a vários níveis – idade, género, nacionalidade, local de residência, entre outros.

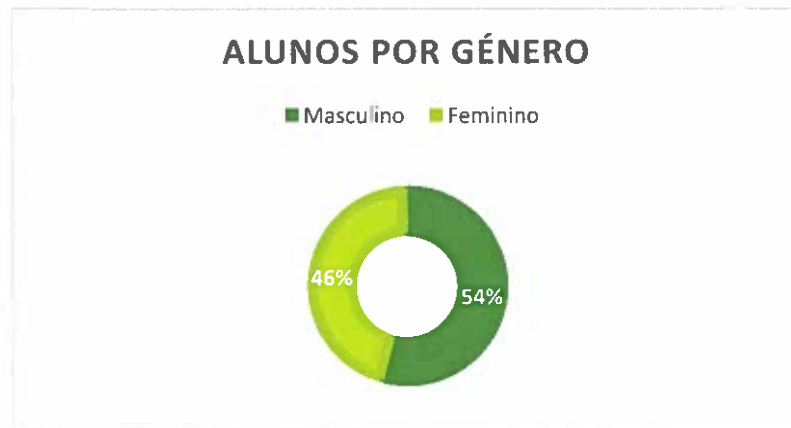


Fig1: Alunos por género

Além do prestígio de que o Externato Marquês de Pombal dispõe neste género de ensino, fruto da experiência e do trabalho desenvolvido que nos traz imensos alunos por aconselhamento pessoal, a nossa instituição faz um esforço por chegar a cada vez mais alunos, nomeadamente através das ferramentas digitais.

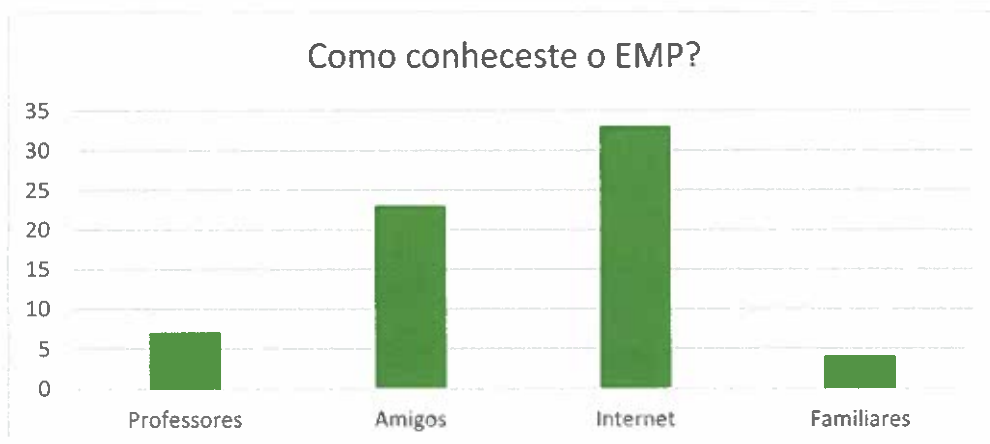


Fig2: Formas de divulgação do EMP.

O nosso grupo docente apresenta-se pautado por características desenvolvidas de orientação, motivação, ensino personalizado e acompanhamento constante do percurso escolar dos nossos discentes. Munidos de uma disciplina humanista e formativa, os professores do Externato Marquês de Pombal representam pedagogos disponíveis para esclarecer e encaminhar os seus alunos em sala de aula e fora dela. Sentimos como nosso dever participar na formação intelectual dos nossos alunos, mas também na sua formação pessoal enquanto cidadãos do mundo. Primamos pela excelência educativa que promova a formação científica aliada a um espírito solidário, criativo, comprometido, autónomo,

crítico, responsável e comunicativo. Queremos que os jovens que conosco se formem sejam atentos a si e às suas necessidades na mesma medida que o são para com a restante sociedade. O contexto multicultural em que a nossa escola se insere permite-nos desenvolver estas valências aproveitando tudo aquilo que a comunidade tem para nos dar, como é possível verificar na variedade de nacionalidades que convivem na nossa escola.



Fig3: Nacionalidades dos alunos do EMP

Assim, sempre que possível, é nossa matriz proporcionar momentos de aprendizagem em contexto social. Para isto contribuirá a nossa participação em vários projetos multidisciplinares e transdisciplinares como o programa “Eco-Escolas”, o Parlamento dos Jovens ou o nosso projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular.

No que diz respeito à formação científica dos nossos alunos, estes poderão usufruir de um ambiente cuidado e de um acompanhamento constante. Uma vez que os nossos alunos assumem como desígnio a conclusão do ensino secundário e posterior entrada no ensino superior, recuperando o tempo perdido no passado, o processo educativo na nossa instituição é centrado no aluno, nas suas potencialidades, nas suas dificuldades e nos objetivos que conosco estabeleceram. O acompanhamento através da avaliação formativa é constante, sendo esta a modalidade de avaliação pela qual primamos, de forma a dar retorno constante aos alunos do patamar em que se encontram no processo evolutivo que temos a trilhar em conjunto. Como preparação para os exames nacionais oferecemos aulas suplementares durante o mês de junho e julho, de forma a que os nossos alunos se sintam confiantes para este momento de avaliação.

As nossas estratégias pedagógicas são sempre desenhadas com o intuito de que o nosso modelo de ensino consiga albergar uma grande componente prática, de forma transversal a todas as áreas e disciplinas do saber. A valorização das vivências dos nossos jovens é

também um princípio que consideramos chave para todo o processo educativo e formativo. Desta forma, toda e qualquer estratégia pedagógica desenhada pelo nosso corpo docente apresenta uma forte componente diagnóstica, de forma a adequar metodologias e processos ao público discente.

Em suma, no Externato Marquês de Pombal encaramos os nossos alunos como únicos nas suas potencialidades e necessidades educativas, colocando neles o centro do processo de aprendizagem e desenvolvendo sempre grandes esforços para traçar estratégias e objetivos específicos para cada um.

## II – Estrutura orgânica, cargos e instalações

Situada no Largo do Leão, na freguesia de Arroios, concelho de Lisboa, a nossa escola usufrui do contexto mais multicultural que podemos encontrar no nosso país, estando representadas no nosso território mais de noventa e duas nacionalidades diferentes. Esta é uma realidade que pretendemos capitalizar na educação dos nossos alunos, demonstrando todas as potencialidades que podemos explorar neste contexto, nomeadamente o desenvolvimento de um espírito cosmopolita de abertura, valorização da diversidade e tolerância. O território onde nos inserimos é privilegiado no que toca a serviços de transportes, podendo os nossos alunos usufruir de uma rede de transportes nas modalidades rodoviário e ferroviário com acessos muito próximos da escola. Nos nossos arredores há uma série de espaços verdes e lúdicos que permitem um maior conforto bem como a realização de atividades de lazer.

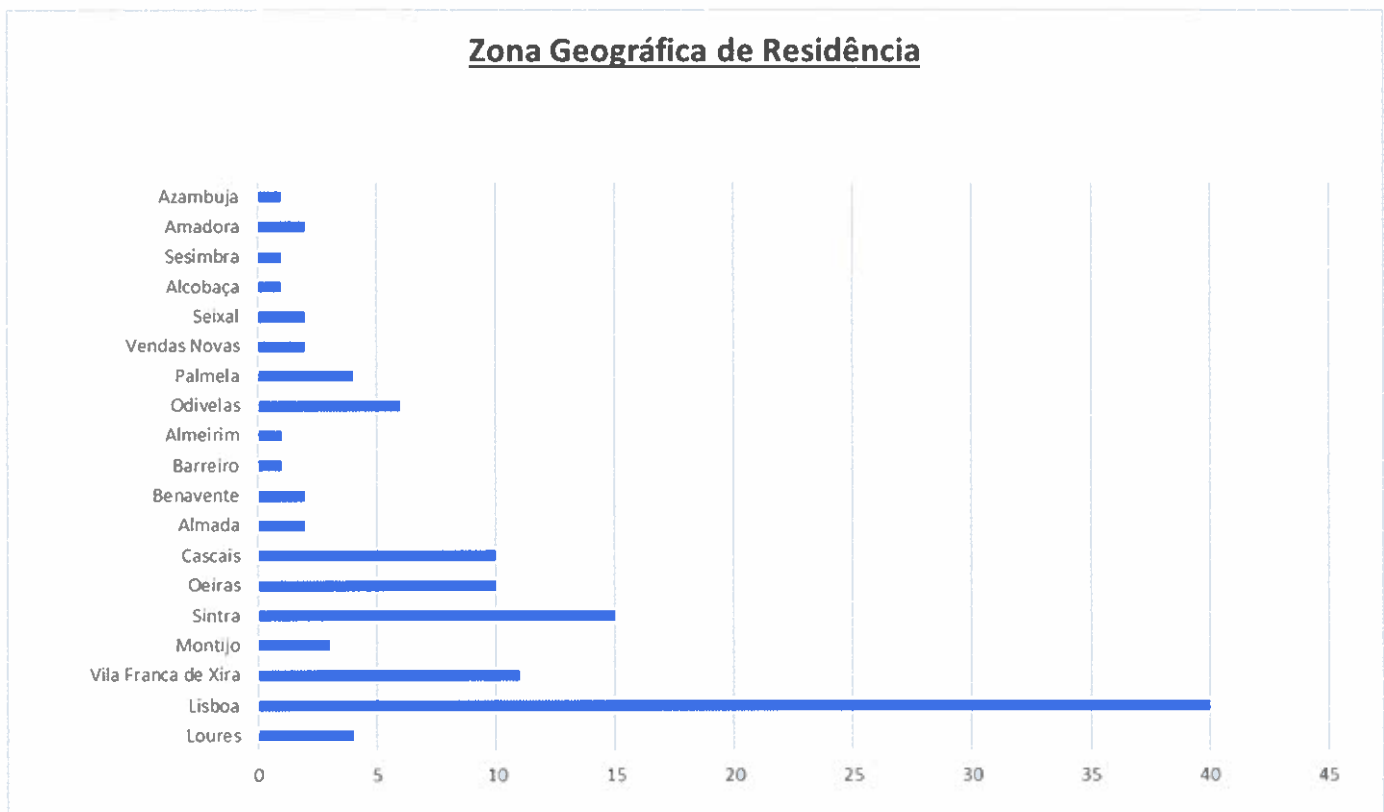


Fig4: Área de residência dos alunos do EMP.

### a) Instalações

O edifício onde funciona o Externato Marquês de Pombal é constituído por três pisos e um espaço verde exterior com salas adjacentes. Neste espaço estamos equipados com:



- Oito salas de aula gerais;
- Um laboratório para as disciplinas de física e química e biologia e geologia;
- Duas salas de informática;
- Bar;
- Refeitório;
- Centro de Recursos;
- Uma sala adaptada para trabalho de projeto desenvolvido em autonomia e flexibilidade curricular;
- Sala de serviços administrativos;
- Reprografia;
- Sala dos professores;
- Armazém e arquivo;
- Gabinete de direção pedagógica;
- Sala de reuniões;

As nossas instalações estão munidas de sistema de alarme para incêndios, equipamentos de prevenção e planta de emergência, possuindo ainda um plano de intervenção e emergência, aprovado pela ANPC – Autoridade Nacional de Proteção Civil.

## b) Organização do Externato

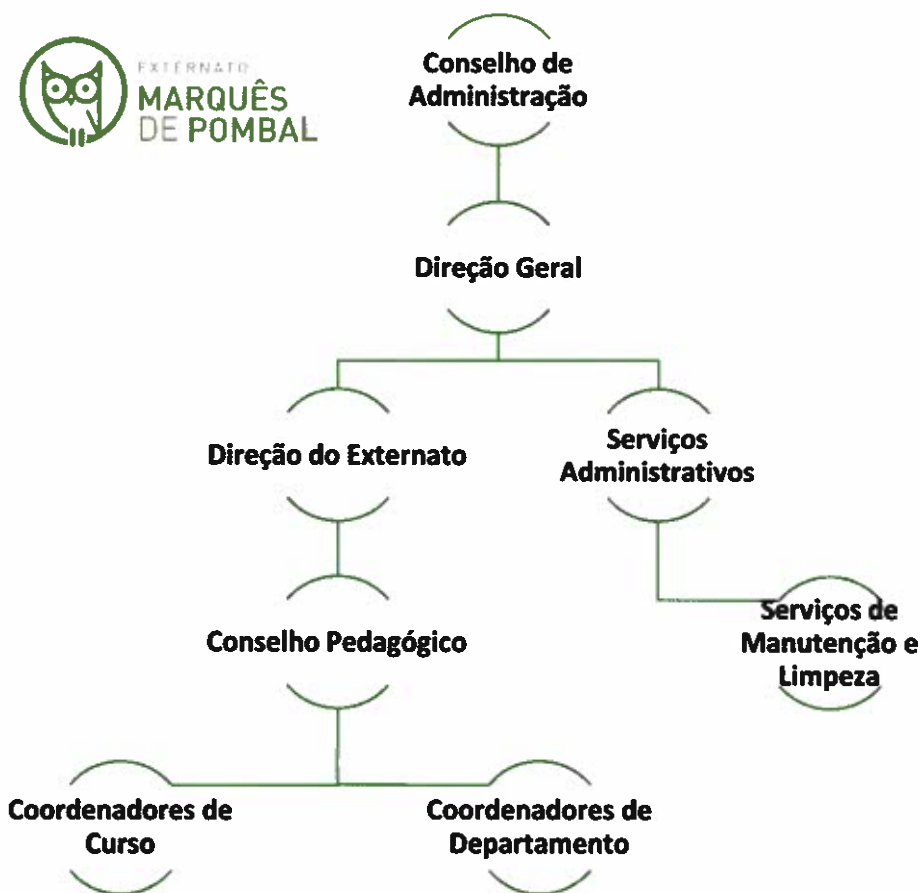


Fig. 1 – Organograma Simplificado

O Externato Marquês de Pombal, tem como entidade proprietária a Ensinus Estabelecimentos Particulares, sociedade anónima que integra o Grupo Ensinus, sendo competência da administração aprovar verbas para a concretização de projetos ou manutenção das estruturas físicas e acompanhar, juntamente com a Direção Geral, as necessidades específicas da escola, bem como aprovar a contratação de pessoal e o plano de atividades.

### Direção Geral

O(a) diretor(a) geral assume as funções de supervisão, nomeadamente:

- Submeter ao Conselho de Administração a criação de cursos e abertura de turmas;

- Elaborar o projeto de orçamento, de acordo com as orientações da Administração;
- Gerir instalações, espaços, equipamentos e demais serviços oferecidos pela instituição escolar;
- Mobilizar e coordenar recursos educativos existentes na escola, com o fim de proporcionar respostas adequadas às necessidades educativas dos alunos.

## **Direção Pedagógica**

O diretor(a) pedagógico(a) assume funções de direção e de supervisão das atividades letivas, sendo o elo de ligação entre a direção geral, o ministério da educação e a restante comunidade escolar. Assim, são competências suas:

- Representar a escola;
- Exercer o poder hierárquico, sendo o elo de ligação junto da direção geral relativamente a pessoal docente e não docente;
- Exercer o poder disciplinar em relação aos alunos;
- Planear e assegurar a execução das atividades letivas;
- Supervisionar a realização dos conselhos de turma e ratificar as suas deliberações;
- Propor à direção geral protocolos e acordos de cooperação com outras instituições do meio envolvente à comunidade escolar;
- Informar a comunidade educativa dos assuntos tratados e deliberações tomadas nas reuniões dos diversos órgãos, sempre que tal se justifique;
- Propor à direção geral os membros para coordenar os diferentes cursos;
- Nomear os membros do conselho pedagógico;
- Presidir ao conselho pedagógico;
- Nomear os diretores de turma;
- Avaliar o desempenho do pessoal docente e não docente;
- Exercer as demais competências previstas no quadro das suas funções definidas na lei e aquelas para que, nos mesmos termos, for expressamente nomeado pela administração.

## Conselho Pedagógico

O conselho pedagógico é o órgão consultivo de apoio à direção pedagógica. As suas competências são as seguintes:

- Elaborar o calendário escolar e a distribuição letiva;
- Elaborar e pronunciar-se sobre o projeto educativo e sobre o plano anual de atividades;
- Definir e adequar as orientações do projeto curricular de escola, no que concerne à oferta curricular, carga letiva e à articulação de competências e conteúdos;
- Estruturar e pronunciar-se sobre o regulamento interno;
- Incentivar e apoiar iniciativas de índole formativa e cultural;
- Apreciar a formação de parcerias;
- Definir, no início do ano letivo, os critérios gerais de avaliação dos alunos, sob proposta dos docentes;
- Aprovar modelos de planificação, matrizes de provas, e critérios de avaliação.

Este órgão é presidido pelo diretor pedagógico ao qual caberá dirigir e coordenar as sessões de trabalho de forma funcional, decidir sobre a ordem de trabalhos e sobre a regularidade das reuniões e convocar os membros com a antecedência mínima de quarenta e oito horas.

## Funcionamento do Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico reunirá de forma ordinária consoante a regularidade estipulada no regulamento interno. Sempre que se justificar pode o diretor pedagógico convocar sessões extraordinárias, tendo estas de ser convocadas com a antecedência mínima de quarenta e oito horas. No caso de existirem documentos para reflexão prévia estes deverão ser distribuídos no mesmo prazo. As sessões terão uma duração ordinária de duas horas e, sempre que não se consiga finalizar a ordem de trabalhos, será marcada uma sessão extraordinária para tratar devidamente as tarefas não concluídas. O secretariado das sessões será atribuído rotativamente a qualquer um dos seus membros, exceção feita ao presidente, tendo o nomeado o dever de elaborar as correspondentes atas das sessões, que serão distribuídas via email e aprovadas no início da sessão seguinte.

## Composição do Conselho Pedagógico

O conselho pedagógico é constituído pelos seguintes elementos:

- Diretor(a) Pedagógico(a);
- Coordenadores(as) de Curso;
- Coordenador(a) do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular;
- Coordenador(a) do Projeto Erasmus+;
- Professores convidados pela direção pedagógica, sempre que esta entenda importante.

### Coordenador(a) de curso

Compete ao coordenador(a) do ensino recorrente assegurar o cumprimento da legislação aplicável, zelar pelo funcionamento dos cursos a nível pedagógico e administrativo e ainda assegurar os procedimentos que dizem respeito ao percurso escolar dos alunos que se encontram na situação de regime de frequência presencial/não-presencial, com destaque para o tratamento e atribuição das respetivas equivalências. São ainda competências deste(a): aprovar visitas de estudo em conjunto com a direção pedagógica, articular com a mesma o projeto de autonomia e flexibilidade curricular e presidir aos conselhos de turma. Outras funções do mesmo encontram-se descritas em regulamento interno.

### Coordenadores de Departamento

Compete ao coordenador(a) de cada departamento:

- Promover a troca de experiências e a cooperação entre todos os docentes que o integram;
- Propor ao conselho pedagógico o desenvolvimento das componentes curriculares de forma a melhorar as aprendizagens dos alunos;
- Zelar pela melhoria de qualidade das práticas educativas;
- Criar áreas curriculares transversais, visando o desenvolvimento de competências integras por parte dos alunos e professores;

## Corpo Docente

O corpo docente é constituído por professores do quadro permanente e por professores em regime de prestação de serviços, adotando-se a designação formadores caso estejam em causa os docentes dos cursos de aprendizagem. Todos os docentes que lecionam no externato têm como exigência a posse da habilitação pedagógica adequada às disciplinas que lecionam, bem como a apresentação da autorização de acumulação de serviço, se for o caso disso. É dever de todos os professores adaptar as suas metodologias de ensino e bases teóricas ao projeto educativo da nossa instituição e às nossas modalidades de ensino, não deixando por isto de ser premissa nossa a liberdade pedagógica na docência. Para que esta articulação seja possível, é obrigação de todos os docentes entregar a sua planificação anual à direção pedagógica e às coordenações dos cursos em que ministram disciplinas, antes do início das aulas e segundo o modelo oficial do externato. Os elementos do corpo docente serão informados, no momento da sua integração, do código de conduta em prática no Grupo Ensinus.

## Corpo Não-docente

O corpo não docente é constituído por dois funcionários administrativos, um deles com funções de coordenação, dois funcionários de limpeza e dois funcionários de manutenção. Todos os funcionários administrativos estão profissionalmente aptos ao desempenho das funções que lhes são confiadas, tais como: atendimento aos alunos, prestação informações sobre cursos e condições de acesso, tratamento de mensalidades e serviços prestados, trabalho de secretariado e arquivo de toda a documentação, secretariado da direção pedagógica, entre outras funções.

### III – Visão, Missão e Objetivos estratégicos

---

O Externato Marquês de Pombal há mais de cinquenta e dois anos que se dedica ao ensino de estudantes que pretendem recuperar tempo do seu percurso formativo, assim como a trabalhadores que na idade normal não tiveram acesso à escola.

No decurso a sua já longa existência, o externato desempenhou e continua a desempenhar uma relevante função social. Durante muito tempo, o Externato Marquês de Pombal constituiu-se como uma das poucas alternativas de escolarização da população adulta na zona de Lisboa.

Tendo na sua história a marca da inovação, é com orgulho que afirmamos que os projetos associados aos blocos de aprendizagem e unidades capitalizáveis, por nós apresentadas em 1990, anteciparam o diploma oficial que passou a regulamentar a modalidade de ensino recorrente no ensino público, desde 1991.

Durante a sua atividade os professores especializaram-se nas mais diversas metodologias de ensino, sempre adaptadas aos seus alunos. Através de um sistema intensivo de ensino, possibilitamos a todos os alunos a recuperação do tempo perdido e a obtenção dos níveis de habilitações necessários ao seu desenvolvimento cultural, social e profissional.

Apesar de se promover um ensino intensivo de forma a recuperar o “tempo perdido”, a missão e atividade do Externato Marquês de Pombal sempre se caracterizaram pelo rigor no funcionamento dos seus cursos, no cumprimento dos programas das disciplinas e na avaliação dos alunos. Este rigor é sempre acompanhado pela preocupação de conhecer e encaminhar os alunos no seu percurso escolar.

O Externato Marquês de Pombal faz parte do Grupo Ensinus e, como tal, apresenta-se como uma instituição de valores humanistas e progressistas, que pretende formar cidadãos conscientes e interventivos no processo de progresso social. Pretendemos ser um espaço aberto, de oportunidades e responsabilidade, que forme cidadãos aptos a enfrentar os desafios do século XXI e empenhados em participar na construção de um mundo melhor.

Assim, assumimos na nossa escola o seguinte conjunto de valores:

**EDUCAÇÃO**  
**DIREITOS HUMANOS**  
**DEMOCRACIA**  
**LIBERDADE**  
**EXCELÊNCIA**  
**SUSTENTABILIDADE**

O projeto educativo deve ser encarado por toda a comunidade educativa como uma ferramenta indispensável, pois, na verdade, é este o propósito da sua execução. Este conjunto de informação pensada a um prazo de três anos tem como objetivo guiar o percurso de todos os intervenientes na vida da escola, esclarecer dúvidas e, acima de tudo, estabelecer objetivos a cumprir que, desejavelmente, serão renovados quando após a avaliação da sua implementação verificarmos que caminhámos em conjunto, jovens e adultos, para um lugar comum verdadeiramente melhor do que aquele que foi o nosso ponto de partida.

Os nossos conjuntos de objetivos estarão divididos em quatro dimensões, a saber:

- Aprendizagem;
- Ensino;
- Cidadania e desenvolvimento pessoal;
- Internacionalização;

## **D<sub>1</sub> – Aprendizagem**

### **Premissa**

Fomentar o sucesso educativo.



## **Objetivos**

- Melhorar de forma coesa e sustentada os resultados escolares;
- Promover a interdisciplinaridade e a flexibilidade na gestão do currículo.
- Mitigar o absentismo;
- Responsabilizar, de forma equilibrada e vantajosa, a responsabilização do aluno pelo decorrer do seu processo educativo;
- Educar para a seleção de informação e para a sua transformação em conhecimento;
- Valorizar a proveniências e as vivências dos alunos;
- Criar mecanismos eficazes de supervisão e acompanhamento da prática letiva;
- Fomentar o sentido coletivo e o pensamento crítico nos alunos;
- Desenvolver competências técnicas, tecnológicas e científicas nos alunos;
- Diversificar a oferta educativa.

## **Estratégias**

- Centrar no aluno o processo educativo;
- Utilizar fontes de informação formais e informais em sala de aula de forma criteriosa;
- Acompanhar a assiduidade do aluno e dar feedback constante aos mesmos e aos pais;
- Utilizar as vivências dos alunos na construção de projetos curriculares e extracurriculares;
- Promover debates sobre diferentes perspetivas para interpretar problemas;
- Adotar estratégias de trabalho práticas sempre que possível.

## **D2 – Cidadania e desenvolvimento pessoal**

### **Premissa**

Fomentar o progresso pessoal dos alunos nas dimensões ética, estética, cultural e social.

## **Objetivos**

- Desenvolver a sensibilidade estética e artística;
- Mitigar a indisciplina e prevenir a insegurança e a violência nos recintos escolares e espaços adjacentes;
- Promover a participação cívica e responsável dos alunos na organização e funcionamento das atividades e equipamentos escolares;
- Promover a pertença e o sentimento de identidade pela instituição escolar e pela comunidade educativa;
- Promover hábitos de vida saudáveis;
- Desenvolver o sentimento de conservação e cuidado para com o meio físico e cultural, na perspetiva de uma cidadania global e interdependente.

## **Estratégias**

- Realizar visitas de estudo a espaços culturais;
- Valorizar qualquer sensibilidade estética dos alunos como o ponto de partida para sensibilidades futuras mais apuradas;
- Realizar palestras e ações didáticas dedicadas a problemáticas como a violência e a indisciplina;
- Impedir desde o primeiro momento qualquer manifestação de indisciplina como algo natural e não punitivo;
- Negociar algumas regras para o funcionamento da sala de aula e dos espaços escolares com os alunos;
- Trabalhar a pedagogia em espaços verdes sempre que o propósito para isso surja;
- Discutir com os alunos a definição dos valores e da missão da sua escola.

Melhorar o serviço prestado ao aluno.

### **Objetivos**

- Desenvolver a ligação à comunidade.
- Liderar a comunidade educativa na prossecução dos objetivos do Projeto Educativo;
- Requalificar os espaços escolares, auscultando e incluindo os alunos, tornando-os mais funcionais e rentáveis;
- Aprofundar a atualização científica e pedagógica do corpo docente promovida pelo grupo ensinus;
- Promover ações de envolvimento da escola com a comunidade local;
- Prestar formação ao pessoal não docente;
- Fomentar a adoção de práticas inovadoras;
- Integrar de forma crescente as TIC em todos os processos letivos e administrativos da escola;
- Promover a participação da comunidade educativa na vida da escola.

### **Estratégias**

- Realizar atividades pedagógicas em conjunto com a comunidade local;
- Formar a comunidade escolar para os pressupostos do projeto educativo;
- Realizar ações de requalificação dos espaços escolares em conjunto com os alunos através do reaproveitamento de recursos;
- Realizar formações promovidas pelo corpo docente e por agentes externos.

## **D4 – Internacionalização**

### **Premissa**

Partilhar conhecimentos, estratégias e experiências a nível internacional e proporcionar aos alunos e professores o seu desenvolvimento como agentes globais.

### **Objetivos:**

- Proporcionar o intercâmbio de experiências pedagógicas a nível internacional;
- Fomentar na comunidade educativa uma visão europeísta e global;
- Desenvolver competências ao nível da tolerância e do diálogo multicultural;

### **Estratégias:**

- Aumentar o número de experiências em mobilidades internacionais para alunos e professores;
- Desenvolver parcerias internacionais baseadas em projetos ao nível da pedagogia e da gestão escolar;
- Proporcionar momentos de intercâmbio cultural;

## **V – Oferta Formativa**

---

O Externato Marquês de Pombal tem como oferta de ensino as seguintes modalidades:

- Ensino básico recorrente por blocos de aprendizagem;
- Ensino básico recorrente por unidades capitalizáveis;
- Ensino secundário recorrente por módulos capitalizáveis em regime diurno e em regime noturno;

O Ensino Básico Recorrente tem como destinatários indivíduos maiores de quinze anos e que possuam como habilitação mínima o 2º ciclo do Ensino Básico ou habilitação equivalente. Poderão, no entanto, ser admitidos candidatos que não possuam essa habilitação, mediante avaliação diagnóstica que tenha em conta um quadro de correspondências e de conhecimentos previamente estabelecidos de acordo com o respetivo plano curricular (Despacho Normativo nº 269/91).

O Ensino Secundário Recorrente tem como destinatários indivíduos que já tenham feito dezoito anos e possuam como habilitação mínima, ou equivalente, o nono ano de escolaridade, ou indivíduos com dezasseis anos, prevendo manter-se em regime presencial.

No caso de não possuírem as habilitações referidas, os candidatos poderão submeter-se a uma avaliação diagnóstica globalizante (entrevista e prova escrita a realizar em setembro de cada ano, mediante inscrição em julho e agosto) cujos resultados determinarão se os alunos têm os pré-requisitos necessários à frequência do ensino secundário.

Se, ao contrário, possuírem mais habilitações, os candidatos poderão solicitar o posicionamento em cada disciplina através de um processo direto de equivalências.

## VI – Avaliação

---

A assunção do projeto educativo como instrumento de mudança não dispensa um processo de avaliação e monitorização que nos permita ajuizar a coerência da sua implementação com os objetivos deste e com as finalidades da educação, atestando assim a sua pertinência e eficácia face aos efeitos desejados.

No nosso entender, este processo de avaliação deve contemplar duas dimensões: o desenvolvimento do próprio projeto e os resultados alcançados.

A avaliação do processo, a realizar anualmente e por todos os órgãos, deverá fornecer um relatório sobre a concretização do plano de atividades e da execução das estratégias apontadas, preocupando-se com:

- A realização das atividades previstas e não previstas e o número de participantes envolvidos, bem como a sua satisfação;
- O grau de consecução dos objetivos proporcionado pelas atividades realizadas;
- A apresentação de sugestões para a elaboração do próximo projeto educativo;

Este, embora tenha uma avaliação anual, deve no final do triénio ter em vista uma avaliação global, de forma a melhorar a qualidade do ensino e o seu próprio funcionamento.


Os relatórios dos planos de atividades deverão ser analisados com o propósito de regular o processo, estabelecer prioridades de desenvolvimento e ajustar as iniciativas dos diversos intervenientes aos objetivos.

Para que este processo tenha sucesso é necessária a construção de um sistema de avaliação, com critérios definidos e indicadores específicos para a avaliação dos objetivos, apoiados em instrumentos de recolha de informação eficazes. Este processo de

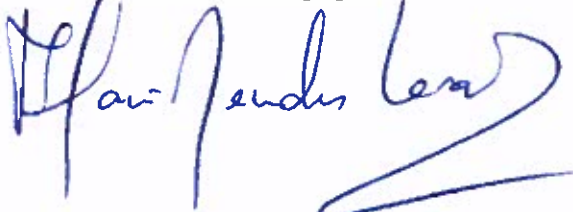
avaliação da implementação do projeto educativo na qualidade do processo educativo e no funcionamento da escola, não deve confundir-se com o sistema de monitorização de desempenho da mesma, previsto no próprio projeto. Finalmente, resta referir que este documento deve ser fornecido a toda a comunidade educativa e estar disponível para consulta. A avaliação dos resultados será apresentada no final do Ano Letivo 2021/2022. Este projeto educativo é válido para o triénio de 2021 a 2024, e entra em vigor após a sua aprovação em conselho pedagógico.

Lisboa, 1 de setembro de 2021

A Administração

  
Maria de Conceição Ferreira

A Direção Pedagógica

  
Maria J. Mendes